



ISSN: 2177-8981

Vol. 1 | Nº. 18 | Ano 2023

TÍTULO Da OBRA RESENHADA

 (EM MAIÚSCULAS)

*Aqui colocar o Subtítulo se houver*

Nome do Autor

afiliação institucional

emailautor@dominio

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

RESENHA

A intenção deste *template* é padronizar a formatação das resenhas encaminhadas à Revista Emphasis, com vistas a melhorar a qualidade dos trabalhos, buscando a excelência na publicação científica. Assim, tais padrões estão adequados às revistas e aos critérios de indexação da base SciELO (*Scientific Electronic Library Online*).

Resenha é um trabalho de síntese de ideias. Não se deve confundir resenha com resumo. O resumo deve se limitar ao conteúdo do trabalho, sem qualquer julgamento de valor. Já a resenha vai além, resume a obra e faz uma avaliação sobre ela, apresentando suas linhas básicas; deve avaliá-la, mostrando seus pontos fortes e fracos.

Para a Revista Emphasis, a extensão das resenhas não deverá ultrapassar 3 páginas e deverá ser norteada pela seguinte formatação: papel A4 (210x297); margem superior e esquerda 3 cm, Inferior e direita 2 cm; fonte Arial, tamanho 12; títulos e subtítulos no mesmo tamanho, em negrito; espaçamento de 1,5 entre linhas - para todo texto – e nas referências, simples; alinhamento justificado e parágrafo com recuo de 1,25 cm.

De uma boa resenha devem constar: 1) a referência da obra, ao final, seguindo a ABNT; 2) alguns dados biográficos relevantes do autor (titulação, vínculo acadêmico e outras obras, por exemplo); 3) a síntese do conteúdo, destacando a área do conhecimento, o tema, as ideias principais e, opcionalmente, as partes ou capítulos em que se divide o trabalho. Deve se ater no essencial, mostrando qual é o objetivo do autor, evitando recorrer a detalhes e exemplos, com máxima concisão. Este momento é mais informativo que crítico, embora a crítica já possa estar presente; 4) as categorias ou termos teóricos principais de que o autor se utiliza, precisando seu sentido, o que ajuda evidenciar seu *approach* teórico, situando-o no debate acadêmico e permitindo sua comparação com outros autores. Aqui não só se deve expor claramente como o autor conceitua ou define determinado termo teórico, mas já se deve introduzir críticas, tanto no tocante à utilização quanto à própria conceituação, feita pelo autor; 5) a avaliação crítica, nos termos já referidos anteriormente no item 1.

O ponto alto da resenha é justamente a avaliação crítica, onde o autor mostra seu conhecimento, dialoga com o autor e/ou com leitor, dá-se ao direito de proceder a um julgamento. Há vários tipos de críticas, mas destacam-se: a) a *interna*, quando se avalia o conteúdo da obra em si, a coerência diante de seus objetivos, se não apresenta falhas lógicas ou de conteúdo; e b) a *externa*, quando se contextualiza o autor e a obra, inserindo-os em um quadro referencial mais amplo, seja histórico ou intelectual, mostrando sua contribuição diante de outros autores e sua originalidade.

Finalmente, deve-se lembrar que o autor deve preocupar-se com a obra em sua totalidade, sem perder-se em detalhes e em passagens isoladas que podem distorcer ideias. Deve-se certamente apresentar e comentar pontos específicos, fortes ou fracos do trabalho, mas estes devem sempre ser relevantes.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

REFERÊNCIA

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI SÊNIA BASTOS. Orientações para a elaboração de resenha, São Paulo, 2009.

PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. Como elaborar uma resenha.

DALLAN, M. S. Resenha Crítica: “A verdade e as formas jurídicas”. Horizontes, v. 27, n. 2, jul./dez. 2009.